

Falando em águas - parte 2: o Dia Mundial da Água em nossa região



No texto da semana passada, falamos um pouco sobre a situação dos recursos hídricos no mundo, de sua distribuição desigual, do grande número de pessoas que não tem acesso à água, de como o crescimento da população urbana, coloca em risco a saúde e a vida de milhões de pessoas em todo o mundo pela má qualidade da água. Todos esses, são desafios enormes a serem superados.

Hoje, vamos falar um pouco sobre como está essa situação em nosso país e em nossa região e como podemos participar das soluções para os desafios que temos.

Nosso país é "abençoado" por imensos mananciais de água doce, temos os maiores reservatórios subterrâneos de água do planeta, os aquíferos Alter do Chão, na Amazônia e o Guarani, mais ao sul. Além disso, as bacias, Amazônica e Platina, são as duas maiores

bacias hidrográficas do mundo. Entretanto, boa parte dos brasileiros, vive o cotidiano da sede, da seca, da falta de acesso à água de qualidade.

Conforme o Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos, realizado pela Agência Nacional de Águas - ANA, mais de 50% do esgoto coletado no país é jogado sem qualquer tratamento nos rios e córregos. E, segundo o relatório editado pela ONG Defensoria da Água, ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a poluição tornou 70% das águas de rios, lagos e lagoas do Brasil impróprias para o consumo.

Podemos assistir essas notícias pela televisão ou interferir diretamente nos processos que podem levar a uma mudança no futuro que nos espera. Como? Participando dos diferentes fóruns de discussão e propondo formas sustentáveis de usos dos recursos ambientais. Este ano, o tema do Dia Mundial da Água, dia 22 de março, instituído pelas Nações Unidas em 1992, é "Água para as cidades: respon-

dendo aos desafios urbanos", cujo objetivo é chamar a atenção do mundo para o impacto do crescimento urbano e os desafios da gestão das águas.

Em nossa região, temos a oportunidade e o privilégio de participar do Processo de Planejamento da Bacia Hidrográfica do rio Ijuí, cuja finalidade é buscar e fornecer informações quanto à disponibilidade e usos das águas, tanto nos aspectos quantitativos e qualitativos atual e futuro. A partir disso, serão implementados os instrumentos de gestão desses recursos, a partir de uma ampla discussão com todos os segmentos da sociedade. Em todos os 36 municípios que fazem parte da Bacia Hidrográfica do rio Ijuí, serão chamadas reuniões e debates públicos para que todos tenham a oportunidade de participar ativamente do processo de construção de nosso futuro. Fique atento, sinta-se convidado e participe!